

# RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO EMPRO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

## 2º QUADRIMESTRE DE 2017

### PREÂMBULO

1. Este relatório está fundamentado legalmente na Lei Municipal no. 474, de 22 de Junho de 2015, que implantou o Sistema de Controle Interno no âmbito do Poder Executivo de São José do Rio Preto/SP, e na Resolução no. 01/2015 e Resolução no. 001/2016, que regulamentaram o Sistema de Controle Interno da Empresa Municipal de Processamento de Dados – EMPRO, de modo que passarei nas linhas seguintes a emitir os pontos de análise do **2º Quadrimestre do ano de 2017**, da referida empresa pública, conforme a Legislação vigente e as orientações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
2. O trabalho do Sistema de Controle Interno teve por foco a aferição *in loco* de dados e informações prestadas pela Divisão Administrativa e Divisão Técnica da EMPRO, por meio dos seus respectivos Controladores Setoriais, bem como o exame de documentos e dados das respectivas divisões, elaborando pesquisas quantitativas e qualitativas, a fim de cumprir a Fiscalização Contábil, Financeira, Orçamentária, Operacional e Patrimonial da empresa.

### RELATÓRIO FINAL

#### **1. PLANEJAMENTO e EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Atividades de controle:** análise da discussão e elaboração do orçamento da EMPRO, dividindo o controle nos seguintes segmentos: planejamento adequado, avaliação dos programas e projetos, acompanhamento e resultado da execução orçamentária no período.

Neste segundo quadrimestre de 2017, por óbvio, também não houve discussão a respeito de Planejamento Orçamentário, mas tão somente a análise e o acompanhamento da execução orçamentária.

A execução orçamentária no final do 2º quadrimestre de 2017 não revelou disparidades que comprometessem a gestão da empresa, no entanto, alguns pontos merecem destaque.

A Receita Líquida apresentou-se, em média, um pouco acima do provisionado, e em contrapartida a dedução de receitas mantiveram-se abaixo do provisionado.

No mês de Maio as despesas com Pessoal foram maiores, fato este ocorrido devido à aplicação do reajuste salarial anual conforme convenção coletiva de trabalho 2017/2017 disponível no link:

<http://www.sindpd.org.br/sindpd/upload/convencoes/CCT-2017-homologada.pdf>

Nos demais meses as despesas com Pessoal mantiveram-se dentro do provisionado, salientando a ocorrência de abono de 10% em agosto conforme Convenção Coletiva.

Os encargos sociais também se mantiveram acima do provisionado; e, conforme justificativa da gerência do setor, o fato ocorreu devido ao aumento da folha de pagamento em Maio e a alteração da alíquota para 2017.

Os Custos Diretos / Indiretos, bem como as Despesas Administrativas, também se mantiveram acima do provisionado.

Neste quesito, portanto, considerando que a célula de recursos humanos adotou medidas de melhor controle da desoneração da folha, e em face das situações apontadas que não denotam irregularidades, dou por regular a gestão orçamentária.

## **2. GESTÃO FINANCEIRA**

**Atividades de Controle:** analisar a gestão financeira, a redução ou aumento do patrimônio líquido, qual o índice de liquidez corrente e de longo prazo no final do exercício financeiro.

Em relação à Gestão Financeira, temos que o investimento do 2º Quadrimestre de 2017 apresentou-se acima do valor provisionado para o exercício. Isso se deu

por causa da Licitação realizada para regularizar as questões relativas ao Banco de Dados Oracle.

Os índices de liquidez imediata e corrente ficaram dentro da normalidade, embora sofreram uma redução, sendo 1,26 e 1,56, respectivamente, neste 2º quadrimestre de 2017, conforme justificativa da gerência a redução ocorreu por motivo do aumento da conta de fornecedores.

Análise Liquidez e Endividamento		
Liquidez Imediata	disponibilidades	R\$ 5.779.098,16
	passivo circulante	R\$ 4.568.726,15
		2o Quadrimestre 2017
		<b>1,26</b>
Para cada R\$ 1,00 de dívidas há recursos na ordem de:		<b>R\$ 1,26</b> <b>Liquidez Suficiente</b>
Liquidez Corrente	ativo circulante	R\$ 7.116.309,17
	passivo circulante	R\$ 4.568.726,15
		2o Quadrimestre 2017
		<b>1,56</b>
Para cada R\$ 1,00 de dívidas há recursos na ordem de:		<b>R\$ 1,56</b> <b>Liquidez Suficiente</b>

### **Imagem 1: cálculo do índice de liquidez**

As movimentações financeiras foram realizadas seguindo a ordem cronológica estabelecida.

Nesse quesito, entendo que a gestão financeira se revelou regular.

### **3. GESTÃO CONTÁBIL**

**Atividade de Controle:** verificar a gestão contábil, sobretudo a legalidade e regularidade dos registros contábeis, analisando as rotinas e lançamentos dentro dos prazos estabelecidos e as publicações legais.

Durante o 2º Quadrimestre de 2017, a Gestão Contábil não demonstrou qualquer irregularidade sobre conteúdo e prazo para os registros. A cada mês do



quadrimestre foi publicado no site da Transparência Fiscal o Resultado Contábil, cumprindo as obrigações de publicidade e transparência. Assim, também aqui meu parecer é de regularidade da divisão contábil.

#### 4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

**Atividade de Controle:** analisar o cumprimento legal dos atos licitatórios das fases interna e externa, os requisitos e exigências da Lei no. 8.666/93, e formalização, execução e fiscalização dos contratos.

No período, foram celebrados 20 (vinte) contratos e 14 (catorze aditivos). Os contratos e aditivos obedeceram às disposições e requisitos da Lei Federal no 8.666/93.

MODALIDADE	QUANTIDADE
Pregão Presencial	14
Contratação Direta	3
Concorrência	2
Inexigibilidade	1

**Tabela 1: Demonstrativo de Modalidades e Quantidades**

Todos os aditivos foram devidamente justificados em seus respectivos processos.

No tocante à sugestão do último relatório quanto a procedimentos de análise de preços de aditamentos contratuais, o setor está providenciando rotinas de serviço, sendo que será editada instrução normativa nesse sentido.

Assim sendo, quanto à gestão de licitações e contratos, entendo regulares os procedimentos operacionais no 2º Quadrimestre de 2017.

#### 5. GESTÃO DE PESSOAL

**Atividades de Controle:** analisar a regularidade e legalidade dos atos de contratação, nomeação e posse, base cadastral, evolução na carreira, lançamento de encargos e vantagens trabalhistas, exonerações e demissões.

Durante o 2º quadrimestre de 2017 foi aplicado reajuste salarial aos empregados no mês de Maio conforme convenção coletiva de trabalho 2017/2017.

Também no mês de Agosto foi concedido Abono Salarial no percentual de 10% também conforme Convenção Coletiva.

Acerca de exonerações, demissões, admissões, nomeações e afastamentos foram concretizados:

- 1 (um) afastamento sem vencimentos.

Exoneração da função de Controlador Interno Setorial da Sra. Daniela Ono Sant'Ana Scarpim através da Portaria 035/2017 em 31/07/2017.

Nomeação da Sra. Daniela Amicuci Alvarez, pela Portaria 036/2017, para a função de Controlador Interno Setorial em 01/08/2017.

Foram pagas gratificações durante o 2º quadrimestre de 2017 ao Controlador Interno e Controladores Setoriais, para a Comissão de Licitações e o Pregoeiro.

Não foram registradas no período denúncias contra empregados, nem abertas sindicâncias e processos administrativos.

Desse modo, julgo também regular a gestão de pessoal da empresa.

## **6. GESTÃO PATRIMONIAL**

**Atividades de Controle:** analisar a gestão e as rotinas de controle de patrimônio, verificando o recebimento de bens, estoque, avaliação, utilização e baixa, bem como os respectivos registros contábeis.

Continua existindo a carência de espaço físico para o armazenamento de bens.

Durante o período, as aquisições e baixa de bens foram geridas pela Comissão de Avaliação de Bens por meio do sistema de Patrimônio.

Portanto, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão instaurada e pelos registros regulares dos bens adquiridos e baixados, julgo regular a gestão patrimonial no período.

## **7. GESTÃO OPERACIONAL ADMINISTRATIVA E DE RISCOS**

**Atividades de Controle:** analisar o cumprimento legal das atribuições funcionais das células, a regularidade da gestão de processos e competências, a legalidade de sindicâncias e processos disciplinares, treinamento e capacitação, avaliação de produtividade e gestão de riscos.

Conforme informações do Controlador Setorial, os processos operacionais da empresa durante este período foram executados dentro do previsto e de forma regular.

Não houve nenhuma sindicância ou Processo Administrativo abertos na Diretoria Administrativa.

Não ocorreram treinamentos e capacitações de empregados durante o período.

Os riscos apontados pela Divisão Administrativa e suas células estão sendo monitorados e tratados conforme planilha do quadrimestre anterior, uma vez que no período não houve novas ocorrências. Ocorre, todavia, que devido à estrutura da referida divisão, a sua gestão de riscos passará por nova modelação, o que será analisado no próximo relatório.

## **8. GESTÃO OPERACIONAL TÉCNICA E DE RISCOS**

**Atividades de Controle:** analisar a eficiência e a eficácia das atividades, projetos e programas realizados pela Diretoria Técnica, bem como o cumprimento dos objetivos e metas. Analisar o desenvolvimento e a capacidade operacional dos analistas, e a gestão de riscos.

Com relação ao número de Solicitações de Serviço (SS) abertas e ainda sem solução, o monitoramento passou a ser executado de maneira geral. Neste quesito



observa-se um aumento do número de solicitações durante o segundo quadrimestre de 2017. Conforme informações apuradas em data de 04/09/2017, estão sendo demonstrados nos quadros abaixo os quantitativos das Solicitações de Serviço da Empresa e as Solicitações de Serviço do Desenvolvimento de Sistemas e Suporte a Sistemas:

<b>SS's abertas - EMPRO</b>	
<b>Situação</b>	<b>Quantidade</b>
Aguardando Cliente	60
Análise Interna	7
Em Andamento	8
Processando	1.068
<b>TOTAL</b>	<b>1.143</b>

**Quadro 3: demonstrativo do quantitativo de SS's da Empresa**

<b>SS's abertas – Desenvolvimento e Suporte a Sistemas</b>	
<b>Situação</b>	<b>Quantidade</b>
Aguardando Cliente	3
Análise Interna	7
Em Andamento	0
Processando	785
<b>TOTAL</b>	<b>795</b>

**Quadro 4: demonstrativo do quantitativo de SS's do Desenvolvimento e Suporte a Sistemas**

Podemos observar que, em relação ao relatório anterior do primeiro quadrimestre de 2017, houve uma elevação no número de SS's do Desenvolvimento e Suporte a Sistemas, passando de 407 para 795, fato este devidamente justificado pela Gerencia de Sistemas em virtude de demandas que estavam represadas em alguns clientes, e também devido à abertura de demandas específicas, como por exemplo, as alterações / mudanças nos diversos tipos de boletos emitidos pela Prefeitura Municipal para a modalidade de boletos registrados.

Todos os riscos apontados pela Divisão de Desenvolvimento e Tecnologia e Divisão de Infraestrutura estão sendo monitorados; seus registros e ocorrências estão consolidados mensalmente em relatórios criados pelo Controle Interno Setorial, dos quais se extraem, conforme informações prestadas a este controlador, 32 (trinta e dois) riscos cadastrados e monitorados.

COM TRATATIVAS	SEM TRATATIVAS
26	6
81,25%	18,75%

**Quadro 5: demonstrativo da quantidade de riscos com tratativas ou não**

Riscos apontados como **SEM TRATATIVAS (6 riscos)**:

RISCOS SEM TRATATIVAS	IMPACTO					
	ALTO	%	MÉDIO	%	BAIXO	%
ALTA			1	16,67		
MÉDIA	2	33,33	1	16,67		
BAIXA			1	16,67	1	16,67
PROBABILIDADE						
<b>TOTAIS</b>	<b>2</b>	<b>33,33%</b>	<b>3</b>	<b>50,01%</b>	<b>1</b>	<b>16,67%</b>

**Quadro 6: demonstrativo da quantidade de riscos em consideração ao impacto e probabilidade**

Observando o quadro acima, **quadro 6** dos riscos sem tratativa, ressaltamos que os riscos apontados com **Impacto Alto** e **Probabilidade Média** de ocorrência (total de 2 riscos) são os mesmos já indicados anteriormente no relatório do primeiro quadrimestre de 2017, embora tenha sido justificado pela gerência responsável que as situações registradas até o momento não impactaram na entrega dos serviços por parte do departamento responsável, orientamos a reavaliação dos riscos, seus impactos e probabilidades por meio de análise do gerente, uma vez que este possui a capacidade técnica para mensurar o impacto e a probabilidade de forma mais específica.

Durante o acompanhamento do segundo quadrimestre de 2017 destacamos como positivas as seguintes ações:



1. A criação de processos para 2 (dois) Riscos apontados (ids **5** e **28**);
2. Apesar de estar em fase de testes, a adoção de ferramenta que avisa sobre bibliotecas da tecnologia JAVA que possuem falhas de segurança conhecidas. A ferramenta e seu uso estão se mostrando eficientes, realizando apontamentos para correções das aplicações que utilizam este tipo de tecnologia (risco id **8**);
3. A implantação do Servidor de IDS (sistema de detecção de intrusões) para a coleta de informações de atividades suspeitas baseado em análise de tráfego de rede dos links de internet. Essa ferramenta visa à antecipação e identificação de acessos não autorizados ou ataques (risco id **20**).

Destaco que ainda se mantêm as quedas, quase que diárias, no servidor de Oracle Forms e Reports, o que continua interrompendo a conexão dos usuários ativos nos sistemas, circunstância já mencionada que causa impacto e traz transtornos, principalmente para aqueles que realizam atendimento presencial. Para mitigação deste problema foi realizado no final do mês de Maio o procedimento licitatório (Pregão Presencial 004/2017) para contratação de equipamentos e serviços que irão reestruturar todo o Data Center. Está sendo criado pela equipe de infraestrutura, junto aos fornecedores, o cronograma para implantação das soluções contratadas.

No dia 18/08/2017, ocorreu uma falha de funcionamento em um dos nobreaks que sustentam o Data Center, o que impactou o funcionamento de alguns equipamentos e causou a paralisação de diversos serviços durante o dia. Foram realizadas as manutenções preventivas nos nobreaks que sustentam o Data Center, Área Técnica e equipamentos de rede no 2º andar da Prefeitura entre os dias 22/08/2017 e 25/08/2017.

## **9. GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**

**Atividades de controle:** analisar a eficiência e a eficácia dos projetos e serviços de tecnologia de informação e comunicação gestados pela empresa, e dos padrões dos sistemas operacionais, dos aplicativos e equipamentos, bem como analisar o cumprimento regular das atribuições das divisões e células da divisão técnica.

De acordo com as informações prestadas pelo Controlador Setorial, houve cumprimento regular das atribuições da divisão técnica e de suas respectivas células. Não houve indícios ou demonstração de ineficiência ou ineficácia dos projetos elaborados e gestados pela EMPRO.

Sobre as orientações anteriores do Controlador Setorial:

- Com relação à Padronização de Tecnologia: a equipe de desenvolvimento de sistemas continua com os estudos para a padronização da tecnologia utilizada pela EMPRO para os novos projetos.

Ainda são necessárias as ações futuras, como: identificação, mapeamento e institucionalização dos processos de negócios da empresa; institucionalizar a política de segurança da informação.

No tocante à atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, conforme informações da Diretoria Técnica os estudos foram iniciados.

## **10. GESTÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA**

**Atividades de controle:** analisar a eficiência e a eficácia das obrigações e deveres contratuais da empresa relativos à divisão técnica, da avaliação de resultados e metas programados e da segurança de informação.

As considerações postuladas no relatório anterior (**1º Quadrimestre de 2017**) permanecem sem solução ou explicações sobre as orientações, como as questões sobre avaliação de satisfação dos clientes, processos institucionalizados, elaboração de acordos via SLA com clientes, criação de mecanismos de pesquisa para medir o nível de satisfação cliente/usuário e a implantação de uma central de atendimento.

O sistema utilizado pela equipe de desenvolvimento de sistemas - Sistema Integrado de Apoio ao Desenvolvimento (SIAD) - continua sendo melhorado paulatinamente para auxiliar a equipe em suas atividades, e também para permitir um melhor gerenciamento das SS's abertas.

## CONCLUSÃO FINAL

Por todo o exposto, neste segundo relatório do exercício financeiro de 2017, não vejo indícios de má gestão financeira na EMPRO, sendo que no aspecto contábil, financeiro e patrimonial as ações foram regulares, sem haver ocorrências irregulares por parte dos empregados e dos gestores.

A execução orçamentária no período também apresentou-se dentro da dinâmica pré-estabelecida, não havendo nesse aspecto orientação ou ressalva a fazer.

No tocante ao aspecto operacional, as considerações já foram declinadas nos itens anteriores, sendo necessário ponderar que a EMPRO neste segundo quadrimestre, paulatinamente, buscou ações para melhorar sua eficiência e corrigir problemas de anos anteriores.

Sendo isso o que, por ora, me competia externar, entendo que a gestão da empresa deve ser considerada regular, pelo que transmito o presente relatório ao Diretor Presidente da EMPRO, ao Sistema de Controle Interno da Prefeitura e ao Conselho Deliberativo, dando publicidade do seu conteúdo no sítio eletrônico da empresa.

São José do Rio Preto/SP, 26 de Setembro de 2017.

  
**ANDERSON MANOEL SANCHES**  
**CONTROLADOR INTERNO DA EMPRO EM EXERCÍCIO**